

Boletim

Nº6/15
Setembro

Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA

Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua – CENTRO POP

Apresentação

Este Boletim apresenta uma visão geral dos Serviços ofertados nos centros pops conhecidos como Belém e Icoaraci, essa nomenclatura é devido à localidade em que se encontram. É um instrumento sintético e quantitativo com a finalidade de averiguar o alcance das metas no primeiro semestre de 2015 e, a partir disso, gerar proposições para possíveis melhorias frente às dificuldades encontradas.

1. Demanda Geral de atendimentos nos Centros Pop

A demanda geral exibida na tabela 1 representa todas as pessoas que adentraram nos centros pop no período de janeiro a junho de 2015. Essa demanda é subdivida em três categorias de acesso, que são *demanda espontânea*, *demanda por busca ativa* e *demanda institucional*. Dentre essas a que mais respondeu pelas entradas foi a *demanda espontânea (97,5%)*, em contrapartida a demanda por busca ativa respondeu por zero pessoas. Esse comportamento consolida que nos centros pop o acesso ao Serviço ofertado é, em sua maioria, por ato volitivo, ou seja, espontaneamente.

Tabela 1. Demanda Geral de atendimentos nos Centros Pop

Centro Pop	Demanda Geral			Total	%
	Demanda Espontânea	Demanda por Busca Ativa	Demanda Institucional		
Belém	1.682	00	29	1.711	92,3
Icoaraci	124	00	18	142	7,7
Total	1.806	00	47	1.853	100

Fonte: Relatórios Mensais de Atividades Centros Pop, 2015

Elaboração: NUSP/Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA, 2014.

A demanda do Centro Pop Belém é bastante elevada em relação ao Centro Pop Icoaraci, respectivamente 92,3% e 7,7%. Essa alta diferença pode ser explicada pela pesquisa realizada pela UPFA/SEAS, em 2014, para identificar o quantitativo de

peças em situação de rua no município de Belém. Com isto, a tabela 2 mostra que o distrito de Icoaraci responde por apenas 7,4% do total de pessoas em situação de rua.

Tabela 2. Quantidade de Pessoas em Situação de Rua – Pesquisa UFPA/SEAS

Município	Quantidade de pessoas em situação de rua	%
Belém	478	71,7
Icoaraci	43	7,4
Mosqueiro	17	2,9
Ananindeua	105	18
Total	583	100

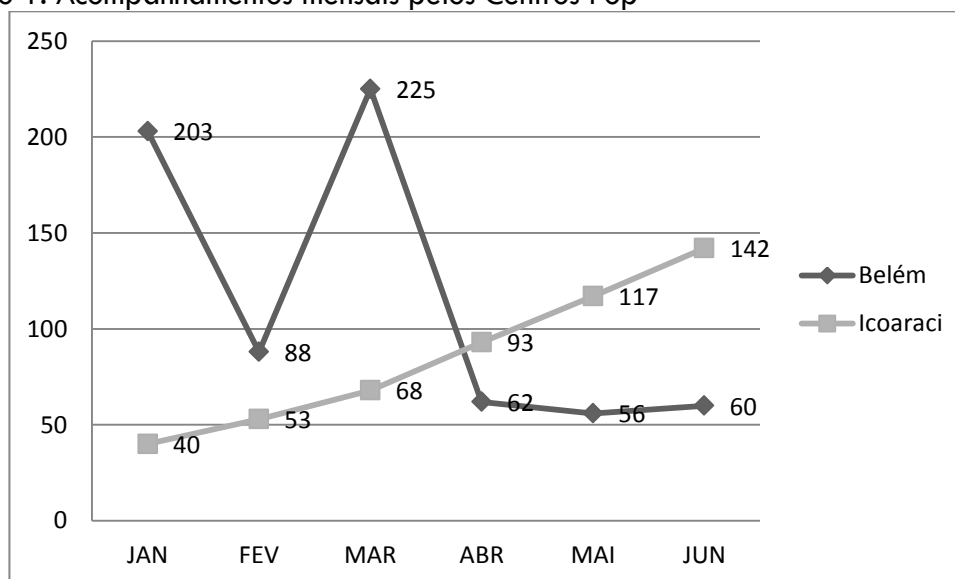
Fonte: Pesquisa de Campo/UFPA/SEAS

Em relação ao mesmo período de 2014 apenas o Centro Pop Belém estava em funcionamento, já que o Centro Pop Icoaraci foi inaugurado no final de junho e foram atendidos 954 indivíduos (vide Boletim 3/2014). Desse modo, o cálculo da taxa de variação dos atendimentos de pessoas em situação de rua entre os primeiros semestres de 2014 e 2015 foi de 94,2%, uma melhora expressiva.

2. Total de Casos em Acompanhamento pelo Centro Pop

O gráfico 1 exibe a visão geral dos acompanhamentos, por mês, dos dois Centros Pop – Belém e Icoaraci no primeiro semestre de 2015. O **centro Pop Belém** teve uma queda nos acompanhamentos, finalizando o semestre com **60** pessoas em junho. Isso é devido às dificuldades que vêm sendo enfrentadas por este centro, como por exemplo, o reduzido quadro de recursos humanos. Em contrapartida o **Centro Pop Icoaraci** esteve com os acompanhamentos em ascensão (gráfico 1) e finalizou o semestre com **142** pessoas.

Gráfico 1. Acompanhamentos mensais pelos Centros Pop



Fonte: Relatórios Mensais de Atividades Centros Pop, 2015
Elaboração: Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA, 2015

3. Quantidade e Perfil das Pessoas em Situação de Rua atendidas no Centro Pop

A tabela 3 mostra o perfil etário médio das pessoas em Situação de Rua atendidas no Centro Pop. O método adotado para exprimir esse dado foi a média dos meses, uma vez que o atendimento é aferido por mês e uma mesma pessoa pode estar em atendimento em vários meses. Diante disso, na tabela 3 pode-se verificar que o **Centro Pop Belém** a média de **283** pessoas/mês em situação de rua correspondendo a **76,9%** do total. O Centro Pop Icoaraci atendeu a média de **85** pessoas/mês correspondendo a **23,1%** do total.

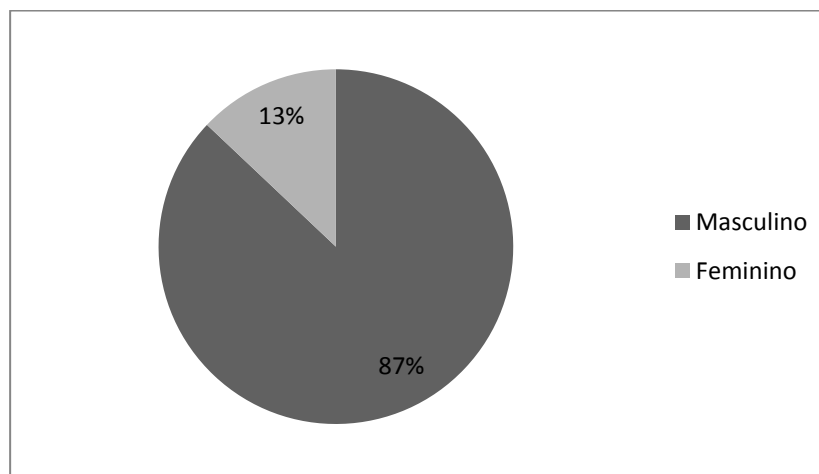
Tabela 3. Quantitativo e Perfil Etário médio de pessoas em situação de rua acompanhadas pelo Centro Pop

Segmento etário	Centro Pop		Total	%
	Belém	Icoaraci		
0 a 12	00	00	00	00
13 a 17	00	00	00	00
18 a 39	207	48	255	69,3
40 a 59	67	33	100	27,2
60 anos ou mais	09	04	13	3,5
Total	283	85	368	100

Fonte: Relatórios Mensais de Atividades Centros Pop, 2015
Elaboração: Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA, 2015

O gráfico 2 representa a média de pessoas por sexo acompanhadas nos centros pops. A partir disso pode-se inferir que o gênero masculino é preponderantemente superior ao feminino com representatividade percentual de 87% por outro lado o gênero feminino representa apenas 13%.

Gráfico 2. Distribuição percentual média por sexo das Pessoas em Situação de Rua atendidas nos Centros Pop



Fonte: Relatórios Mensais de Atividades Centros Pop, 2015
Elaboração: Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA, 2015

4. Características identificadas em Pessoas atendidas no Serviço do Centro Pop

O Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à fome (MDS) solicita que sejam informadas algumas características que estão listadas na tabela 4. Novamente, os dados apresentados nessa tabela correspondem à média mensal do primeiro semestre de 2015. A característica específica mais identificada foi de *Pessoas usuárias de crack ou outras drogas ilícitas* com 77,4% do total. Nota-se, ainda que a média de *migrantes* foi de 43 pessoas/mês e de *pessoas com doenças ou transtornos mentais* foi de 16 pessoas/mês.

O **Centro Pop Belém** foi o que mais detectou essas características nas pessoas em situação de rua com **56,3%** do total e o **Centro Pop Icoaraci** com **43,7%**.

Tabela 4. Características específicas da População em Situação de Rua

Característica	Centro Pop		Total	%
	Belém	Icoaraci		
Pessoas usuárias de <i>crack</i> ou outras drogas ilícitas	136	66	202	77,4
Migrantes	08	35	43	16,5
Pessoas com doenças ou transtornos mentais	03	13	16	6,1
Total	147	114	261	100

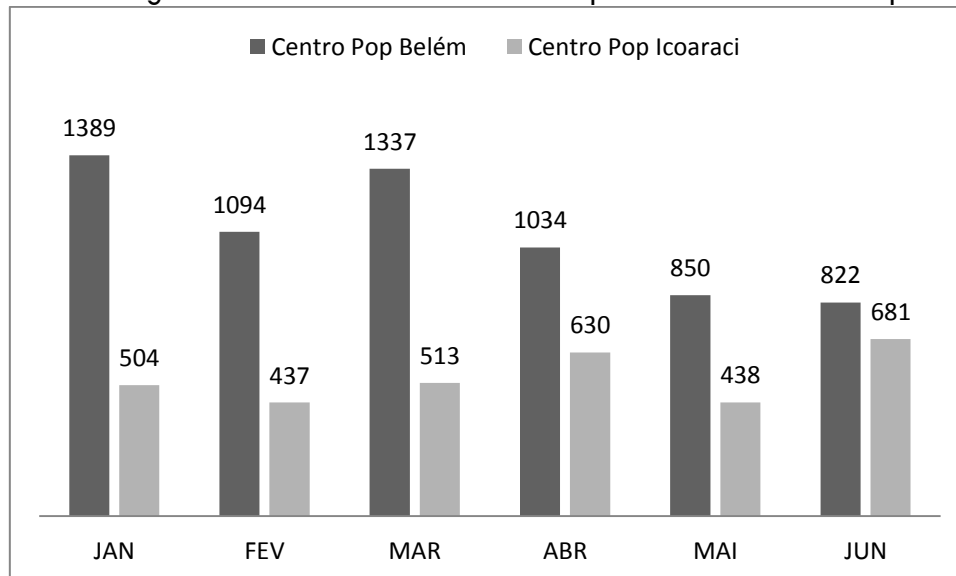
Fonte: Relatórios Mensais de Atividades Centros Pop, 2015

Elaboração: Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA, 2015

5. Volume de Atendimentos Realizados no Mês de Referência

O Volume de Atendimentos traduz-se na quantidade de atendimentos que são realizados de modo individualizado, ou seja, uma mesma pessoa pode receber vários atendimentos no mês, os quais podem ser contados como procedimentos. Diante disto, o gráfico 3 exibe os volumes de atendimentos, por mês, dos dois Centros Pop. É notável que o Centro Pop Belém possui um quantitativo de procedimentos maiores, apesar disso o Centro Pop Belém está em queda por outro lado o Centro Pop Icoaraci esteve relativamente estável com ascensão discreta.

O somatório dos procedimentos realizados mensalmente no decorrer do primeiro semestre de 2015 nos dois Centros Pop totalizou **9.729** atendimentos individualizados. De janeiro a junho de 2014 apenas o Centro Pop Belém estava em funcionamento e o volume de atendimento foi de 8.444, conseqüentemente pelo cálculo da taxa de variação houve um leve aumento de **15,2%** em 2015.

Gráfico 3. Visão geral do Volume de Atendimentos por mês dos Centros Pop


Fonte: Relatórios Mensais de Atividades Centros Pop, 2015
 Elaboração: Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA, 2015

6. Atendimento Técnico Individual

Os atendimentos técnicos individuais registrados nos Centros Pop estão relacionados na tabela 5. Ao todo foram realizados nos dois Centros Pop do município de Belém **2.134** procedimentos de janeiro a junho de 2015, de acordo com o boletim nº 3/2014 no mesmo período de 2014 foram realizados **1.992** procedimentos, ao calcular a variação entres esses dois períodos chega-se a um maior atendimento em 2015 de 7,1%.

Tabela 5. Visão geral do quantitativo Atendimento Técnico Individual nos Centros Pop

Atendimento Técnico Individual	Centro Pop		Total
	Belém	Icoaraci	
Entrevista para avaliação inicial de casos	191	92	283
Construção de Plano Individual e/ou Familiar	112	122	234
Entrevista de Acompanhamento Individual / Familiar (cumulativo)	386	426	812
Acompanhamento às famílias encaminhadas para a Rede Intersetorial	06	317	323
Acompanhamento às famílias com crianças/adolescentes ou Idosos afastadas do convívio familiar	10	04	14
Orientação jurídico social	05	00	05
Visita Domiciliar	24	03	27
Visita Institucional	106	39	145
Encaminhamento de usuário/dependentes de substancias psicoativas para serviços de rede de saúde	37	56	93

Discussão de casos com outros profissionais da Rede interna/externa	155	43	198
Total	1.032	1.102	2.134

Fonte: Relatórios Mensais de Atividades Centros Pop, 2015

Elaboração: Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA, 2015

7. Referência aos Espaços de Proteção Básica e Especial

As referências aos Espaços de Proteção Social Básica e Especial estão listadas na tabela 6. De acordo com essa tabela, foram referenciados e contrarreferenciados 48 pessoas, desse total o maior referenciamento foi para o Espaço de Acolhimento para Pessoas em Situação de Rua, conhecido como CAMAR I com 31,3% do total. Essa interação entre Centros Pop e CAMAR é natural em vista do público atendido ser o mesmo.

Tabela 6. Quantitativo de referenciamentos aos Espaços de Proteção Social Básica e Especial

Referência aos Espaços de Proteção Básica e Especial	Centro Pop		Total
	Belém	Icoaraci	
CRAS AURÁ	00	00	00
CRAS BARREIRO	00	00	00
CRAS BENGUÍ	00	00	00
CRAS CREMAÇÃO	01	00	01
CRAS GUAMÁ	00	00	00
CRAS ICOARACI	01	07	08
CRAS JURUNAS	00	00	00
CRAS MOSQUEIRO	00	00	00
CRAS OUTEIRO	00	01	01
CRAS PEDREIRA	00	00	00
CRAS TAPANÃ	00	01	01
CRAS TERRA FIRME	02	00	02
Centro Zoé Gueiros	00	01	01
CREAS MANOEL PGNATÁRIO	01	01	02
CREAS JOSÉ CARLOS PACHECO	03	00	03
CREAS COMÉRCIO	00	01	01
OUTROS CREAS	06	00	06
CAMAR I	11	04	15
CAMAR II	04	01	05
CASA DE PASSAGEM	01	00	01
ABRIGO DOMINGOS ZALUTH	01	00	01
ABRIGO CORDEIRINHO DE DEUS	00	00	00
BOLSA FAMÍLIA	00	00	00
Total	31	17	48

Fonte: Relatórios Mensais de Atividades Centros Pop, 2015

Elaboração: Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA, 2015

8. Principais dificuldades

As principais dificuldades relatadas no bloco qualitativo do relatório mensal de atividades, de janeiro a junho 201, estão listadas abaixo:

- Insuficiência de Recursos Humanos
 - Pessoal para atuar na área técnica
- Insuficiência de Recursos Computacionais
 - Computadores, periféricos e impressoras
- Inexistência de transporte de tempo integral para as necessidades do Centro Pop
- Dificuldades na articulação com a Rede
 - Indisponibilidade de vagas em equipamentos de saúde para pessoas com transtorno mental e para pessoas usuárias de drogas
 - Inexistência de fluxo de atendimento entre os equipamentos da rede intersetorial
- Insuficiência de materiais
 - Pedagógicos
 - Para higiene pessoal
- Insuficiência de segurança nos Centros Pop, com relatos de furtos e arrombamentos.